CEBMed
1º CONGRESSO ESTADUAL DE BIOTECNOLOGIA E MEDICINA DO ACRE

A BIOTECNOLOGIA MOVE O MUNDO

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE SUBCRÔNICA DO EXTRATO DAS FOLHAS DE DACRYODES KUKACHKANA EM CAMUNDONGOS

1º Congresso Estadual de Biotecnologia e Medicina no Acre, 1ª edição, de 17/11/2022 a 19/11/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-013-7

ROGERIO; Rendrick Alexandre Alemão [1], MONTEIRO; Milena Bandeira [2], BARROS; Thaysla Figueiredo [3], LOPES; Roberta de Freitas [4]

RESUMO

Estima-se que aproximadamente 40% dos medicamentos atualmentedisponíveis tenham sido desenvolvidos direta ou indiretamente de plantas,porém, poucas espécies foram objeto de estudos adequados. A famíliaBurseraceae representa um dos grandes táxons botânicos, tendo o gêneroDacryodes evidente potencial medicinal. As plantas dessa família sãoconhecidas por seus exsudados e oleoresinas ricos em substâncias voláteis eantioxidantes utilizadas para diversos fins, inclusive na medicina popular para otratamento de amigdalite, diabetes, câncer, dor de cabeça, febre, malária,anemia, doenças de pele e como expectorante. Dacryodes kukachkana L.O.Williams é uma árvore de grande porte, popularmente conhecida como “breu”,“breu-mescla” (Brasil), amplamente encontrada na floresta Amazônica do Brasile Peru. O objetivo do presente trabalho foi o de investigar a toxicidadesubcrônica in vivo do extrato hidroetanólico das folhas de Dacryodeskukachkana (EHFDk). Foram utilizados camundongos Swiss, fêmeas,manipulados de acordo com os padrões estabelecidos pelo CEUA - Uninorte(nº 001/2022) E OECD (Organization for Economic CooperationandDevelopment). Os animais foram divididos em 3 grupos, o grupo controlerecebeu salina e os grupos tratados receberam EHFDk nas concentrações de250 e 500 mg/kg por via oral, durante 28 dias. Os animais foram avaliados aos30 minutos, 1h, 2h, 4h, 6h, 12h e 24h e a partir de então diariamente, até o 28ºdia após o tratamento, seguindo o screening hipocrático. A cada três dias, elesforam pesados e o consumo de ração e água foi medido. Ao final doexperimento amostras sangue e os órgãos (coração, rins, pulmão, fígado ebaço) foram coletados para análise. Os dados entre os grupos foramcomparados pelo teste T e ANOVA. Os resultados demostraram que os grupostratados tiveram o consumo de ração menor que o controle, mas, ainda assim,o ganho de peso foi semelhante entre os grupos. Não houve diferençasignificativa quanto ao peso dos órgãos entre os grupos, nem foramobservadas alterações macroscópicas. Dentre os exames

[1] Centro Universitário UNINORTE, rendrickalemao@gmail.com
[2] Centro Universitário UNINORTE, milenamonteiro1403@gmail.com
[3] Centro Universitário UNINORTE, -Tayslafb@gmail.com
[4] Centro Universitário UNINORTE, rofreitaslopes@gmail.com

laboratoriais realizados, o eritrograma, plaquetograma e leucograma, não apresentaramnenhuma alteração significativa. Conclui-se que o EHFDk administradooralmente não apresenta toxicidade subcrônica sobre camundongos Swiss. Noentanto, mais estudos são necessários para elucidar os mecanismos deneurotoxicidade e genotoxicidade. Centro Universitário UNINORTE, 68999605888

PALAVRAS-CHAVE: Amazônia, Breu, Intoxicação, fitofármacos

[1] Centro Universitário UNINORTE, rendrickalemao@gmail.com
[2] Centro Universitário UNINORTE, milenamonteiro1403@gmail.com
[3] Centro Universitário UNINORTE, -Tayslafb@gmail.com
[4] Centro Universitário UNINORTE, rofreitaslopes@gmail.com